

Universidade de São Paulo.
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.
Departamento de História.
Curso: História do Brasil Colonial II (FLH – 242).
Professor: Rafael de Bivar Marquese.
Turnos: vespertino e noturno.
2º semestre de 2006.

A sociedade escravista da América portuguesa no longo século XVIII.
--

Programa.

Apresentação do curso.

1. O Império ultramarino português e a crise da segunda metade do século XVII.
2. Formação, organização e dinâmica da sociedade mineratória da América portuguesa.
3. A economia colonial nos relatos coevos.
4. Cultura e sociedade na América portuguesa setecentista: o universo do barroco.
5. Os impasses do Império: o pensamento pré-pombalino.
6. A política pombalina e suas tensões.
7. A sociedade escravista da América portuguesa no longo século XVIII.
8. Centros e periferias: mercados e estruturas agrárias.
9. O reformismo ilustrado luso-brasileiro em fins dos setecentos.
10. A crise do Antigo Regime e seus desdobramentos na ordem colonial portuguesa.
11. O incoformismo colonial na América portuguesa no longo século XVIII.
12. O sistema escravista da América portuguesa e do Império do Brasil.

Objetivos.

1. Compreender as linhas de força do sistema colonial português no longo século XVIII, bem como os fundamentos de sua crise.
2. Discutir criticamente a bibliografia selecionada para leitura, isto é, suas premissas teóricas, procedimentos metodológicos e implicações historiográficas.
3. Desenvolver procedimentos de análise documental.

Método.

1. Aulas expositivas e seminários de leitura.
2. Análise de textos historiográficos e documentos.

Avaliação.

Trabalho de análise documental e resenha crítica de um livro.

Leituras obrigatórias (aulas).

1. O Império ultramarino português e a crise da segunda metade do século XVII.

Texto: Carl Hanson, *Economia e sociedade no Portugal Barroco, 1668-1703*. (trad.port.)
Lisboa: Dom Quixote, 1986, cap.9 – “Recessão e recuperação nas colônias (I parte)”, pp.229-260.

2. Formação, organização e dinâmica da sociedade mineratória da América portuguesa.

Textos: (a) Sérgio Buarque de Holanda, “Metais e pedras preciosas”. In: *HGCB*, t.1, v.2, (1ª.ed: 1960). São Paulo: Bertrand, 2001, pp.259-310; (b) Celso Furtado, *Formação econômica do Brasil*. (1ª.ed: 1959). São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 1974, Terceira Parte, “Economia escravista mineira (século XVIII)”, pp.73-86; (c) Caio Prado Jr, *Formação do Brasil Contemporâneo*. (1ª.ed: 1942) São Paulo: Brasiliense, 1973, cap. “Mineração”, pp.169-85; (d) Jacob Gorender, *O escravismo colonial*. (1ª ed: 1978) São Paulo: Ática, 1988, cap.XXI, “Escravidão na mineração”, pp.443-71; (e) Laura de Mello e Souza, *Desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII*. Rio de Janeiro: Graal, 1982, cap.1, “O falso fausto”, pp.19-49.

3. A economia colonial nos relatos coevos.

Documento: André João Antonil, *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. (1ª ed: 1711) Ed.Andrée Mansuy Diniz Silva. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001, Terceira Parte, “Cultura e Opulência do Brasil pelas minas do ouro”, pp.223-311.

4. Cultura e a sociedade na América portuguesa setecentista: o universo do barroco.

Texto: Affonso Ávila. *O Lúdico e as Projeções do Mundo Barroco*. (1ª.ed: 1971). São Paulo: Perspectiva, 1994, 2v. Vol.2, *Áurea Idade da Áurea Terra*, cap. “As Minas Gerais: condicionantes de um processo urbano-cultural”, pp.23-39.

5. Os impasses do Império: o pensamento pré-pombalino.

Texto: Francisco Falcon, *A época pombalina. Política Econômica e Monarquia Ilustrada*. São Paulo: Ática, 1982, Cap.5 – “A problemática ibérica”, pp.149-212.

6. A política pombalina e suas tensões.

Texto: Kenneth Maxwell, *A Devassa da Devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal, 1750-1808*. (Trad.port.) Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1978, cap.1, “Disposições”, cap.2, “Mudança”, pp.21-83.

7. A sociedade escravista da América portuguesa no longo século XVIII.

Documentos: (a) “Nova e Curiosa Relação de um abuso emendado, ou evidências da razão expostas a favor dos Homens Pretos, em um diálogo entre um letrado e um mineiro”, 1764; (b) “Tratado proposto a Manuel da Silva Ferreira pelos seus escravos durante o tempo em que se conservaram levantados (c.1789)”

8. Centros e periferias: mercados e estruturas agrárias.

Texto: (a) João Fragoso e Manolo Florentino, *O arcaísmo como projeto. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia, RJ, c.1790-c.1840*. (2ª.ed.revista) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, cap.II – “Interpretações”, pp.23-59; (b) João Fragoso, *Homens de Grossa Aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992, cap.2, “Economia colonial: para além de uma *plantation* escravista-exportadora – o caso da região sudeste-sul”, cap.3, “Mercado colonial e acumulações endógenas”, pp.99-249.

9. O reformismo ilustrado luso-brasileiro em fins dos setecentos.

Documento: D.Rodrigo de Sousa Coutinho, “Memória sobre o melhoramento dos domínios de Sua Majestade na América (1797 ou 1798)”, in: *Textos Políticos, Económicos e Financeiros (1783-1811)*. Ed.Andrée Mansuy Diniz Silva. Lisboa: Banco de Portugal, 1993, pp.47-66.

10. A crise do Antigo Regime e seus desdobramentos na ordem colonial portuguesa.

Textos: (a) Valentim Alexandre, *Os sentidos do império: questão nacional e questão colonial na crise do antigo regime português*. Porto: Afrontamento, 1993, cap.1, “Sob o signo das balanças: o comércio colonial português de 1796 a 1807”, cap.2, “Política colonial e ‘inconfidências’”, pp.25-89; (b) Fernando A. Novais, *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979, cap.2, item 2, “A crise do colonialismo mercantilista”, cap.3, “Os problemas da colonização portuguesa”, pp.106-211.

11. O incoformismo colonial na América portuguesa no longo século XVIII.

Texto: (a) Luciano Raposo de Almeida Figueiredo, “O Império em apuros. Notas para o estudo das *alterações* ultramarinas e das práticas políticas no Império Colonial Português, séculos XVII e XVIII”. In: Júnia Ferreira Furtado (org.) *Diálogos Oceânicos. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2001, pp.197-254; (b) Kenneth Maxwell, “As causas e o contexto da conjuração mineira”, in *op.cit.*, pp.389-414.

12. O sistema escravista da América portuguesa e do Império do Brasil.

Texto: Rafael de Bivar Marquese, “A dinâmica da escravidão no Brasil. Resistência, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX”. In: *Novos Estudos CEBRAP*, 74: 107-123, março de 2006.

Bibliografia complementar.

- ABREU, Capistrano de. *Capítulos de História Colonial*. (1ª.ed: 1906). São Paulo: Itatiaia-Edusp, 1988.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ARANHA, Graça (org.). *Fiscais e Meirinhos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira-Arquivo Nacional, 1985.
- BACELLAR, Carlos. *Os senhores da terra. Família e sistema sucessório entre os senhores de engenho do Oeste paulista, 1765-1855*. Campinas: Centro de Memória-Unicamp, 1997.
- BARICKMAN, B.J. *Um contraponto baiano. Açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BETHELL, Leslie Bethell (org.) *História da América Latina. Vol.1 e 2: América Latina Colonial*. (Trad.port.) São Paulo: Edusp-Funag, 1997-1999.
- BLACKBURN, Robin. *A queda do escravismo colonial, 1776-1848*. (trad.port.) Rio de Janeiro: Record, 2002.
- BLACKBURN, Robin. *A construção da escravidão do Novo Mundo. Do barroco ao moderno, 1492-1800*. (trad.port.) Rio de Janeiro: Record, 2003.
- BLAJ, Ilana. *A trama das tensões. O processo de mercantilização de São Paulo colonial (1681-1721)*. São Paulo: Humanitas-Fapesp, 2002.
- BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima ; FRAGOSO, João (org.). *O Antigo Regime nos Trópicos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001
- BOSCHI, Caio. *Os leigos e o poder (irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais)*. São Paulo: Ática, 1986.
- BOXER, Charles. *A Idade de Ouro do Brasil*. (1ª.ed: 1960; trad.port.) Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- CANO, Wilson. "A economia do ouro em Minas Gerais (séc XVIII)". *Contexto*. São Paulo, nº 3, 1977.
- CARDOSO, José Luís. *O Pensamento Econômico em Portugal nos finais do século XVIII, 178-1808*. Lisboa: Estampa, 1989.
- CARDOSO, José Luís. *Pensar a economia em Portugal. Digressões Históricas*. Lisboa: Difel, 1997.
- CHAUDHURI, Kirti; BETHENCOURT, Francisco (dir.) *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, v.2 e 3.
- COSTA, Emília Viotti da. "Introdução ao estudo da emancipação política". In: Carlos Guilherme Mota (org.). *Brasil em Perspectiva*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- COSTA, Iraci del Nero; LUNA, Francisco Vidal Luna. *Minas Colonial: economia e sociedade*. São Paulo: Pioneira-FIPE, 1982.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (ed.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- DAVIS, David Brion. *O Problema da escravidão na cultura ocidental* (1ª.ed: 1966; trad.port). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.
- DOMINGUES, Ângela. *Quando os índios eram vassalos. Colonização e relações de poder no Norte do Brasil na segunda metade do século XVIII*. Lisboa: CNPCDP, 2000.
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder*. (2ª.edição revista: 1975). Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- FONSECA, Cláudia Damasceno. *Pouvoirs, Villes et Territoires. Genèse et représentations des espaces urbains dans le Minas Gerais (Brésil), XVIIIe. – début du XIXe. Siècle*. Thèse de Doctorat en Histoire et Civilisations. Paris: École des Hautes Études en Sciences Sociales, 2001, 2v.
- FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto*. (2ª.ed.rev) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. (1ª.ed: 1933) Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1963.
- FRIERO, Eduardo. *O diabo na livraria do Cônego*. (2ª.ed rev) Belo Horizonte-São Paulo: Itatiaia-Edusp, 1981.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. (1ª.ed: 1959) São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.
- FURTADO, Júnia Ferreira. *Chica da Silva e o Contratador dos Diamantes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- GOMES, Flávio dos Santos. *A Hidra e os Pântanos. Mocambos, Quilombos e*

- Comunidades de Fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX)*. São Paulo: Ed.Unesp-Polis, 2005.
- GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial*. (1ª ed: 1978) São Paulo: Ática, 1988.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. (1ª.ed: 1936). Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- HOLANDA, S.B.de (org.). *História Geral da Civilização Brasileira*. t.1. *A Época Colonial*. São Paulo: Difel, 1960, 2v.
- JAMES, C.L.R. *Os jacobinos negros. Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos*. (trad.port.) São Paulo: Boitempo, 2000.
- JANCSÓ, István. *Na Bahia, contra o Império. História do ensaio de sedição de 1798*. São Paulo: Hucitec-Edufba, 1996.
- JANCSÓ, István; KANTOR, Iris (ed). *Festa. Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa*. São Paulo: Hucitec-Edusp-Fapesp, 2001, 2v.
- LAPA, José Roberto do Amaral (org.) *Modos de Produção e Realidade Brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980.
- LARA, Silvia H. *Campos da Violência. Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1988.
- LENHARO, Alcir. *As tropas da moderação. O abastecimento da Corte na formação política do Brasil, 1808-1842*. (2ª.ed) Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade, 1993.
- LIMA, Oliveira. *D.João VI no Brasil*. (3ª.ed) Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
- LINHARES, Maria Y.L.; SILVA, Francisco C. T. da. *História da Agricultura Brasileira: combates e controvérsias*, São Paulo: Brasiliense, 1980.
- LUNA, Francisco Vidal; COSTA, Iraci del Nero da. *Minas Colonial: Economia e Sociedade*. SP: FIPE/Pioneira, 1982.
- LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A utopia do poderoso império. Portugal e Brasil: Bastidores da Política, 1798-1822*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
- MARAVALL, José Antonio. *A Cultura do Barroco. Análise de uma estrutura histórica*. ((1ª.ed.esp: 1975; trad.port.) São Paulo: Edusp, 1997.
- MARIUTTI, Eduardo Barros; NIGUERÓL, Luiz Paulo Ferreira; NETO, Mário Danieli . "Mercado interno colonial e grau de autonomia: críticas às propostas de João Luís Fragoso e Manolo Florentino", in: *Estudos Econômicos*. São Paulo. 31 (2): 369-93, 2001.
- MARQUESE, Rafael de Bivar Marquese. *Administração & Escravidão. Idéias sobre a gestão da agricultura escravista brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- MATTOSO, José (dir.) *História de Portugal*. Lisboa: Estampa, 1993, vol.3 e 4.
- MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal. Paradoxo do Iluminismo*. (trad.port.) Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1996.
- MAXWELL, Kenneth. *Chocolate, Piratas e Outros Malandros. Ensaios Tropicais*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1999.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *A Fronda dos Mazombos. Nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *O Negócio do Brasil. Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em Perspectiva*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- MOTA, C.G. (org.) *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- NOVAIS, Fernando. "Condições de privacidade na colônia". In: F.Novais (ed) *História da Vida no Brasil. Vol.1 – Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. *A Astúcia Liberal. Relações de Mercado e Projetos Políticos no Rio de Janeiro (1820-1824)*. Bragança Paulista: EDUSF-Ícone, 1999.
- PALACIOS, Guillermo. *Cultivadores libres, Estado y crisis de la esclavitud en Brasil en la época de la revolución industrial*. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.
- PANTOJA, Selma; SARAIVA, José Flávio (org.) *Angola e Brasil nas Rotas do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999.
- PIMENTA, João Paulo Garrido; SLEMIAN, Andréa. *O nascimento político do Brasil: as origens do Estado e da nação (1808-1825)*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- PINTO, Virgílio Noya. *O ouro brasileiro e o comércio anglo-português*. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 1979.

- POLANYI, Karl. *A grande transformação. As origens da nossa época.* (Trad.port.) Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo.* (1ª.ed: 1942). São Paulo: Brasiliense, 1973.
- PUNTONI, Pedro. *A Guerra dos Bárbaros. Povos indígenas e colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720.* São Paulo: Edusp-Hucitec-Fapesp, 2002.
- REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (org.). *Liberdade por um fio. História dos Quilombos no Brasil.* São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RIBEIRO Jr, José. *Colonização e Monopólio no Nordeste Brasileiro. A Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba (1759-1780).* São Paulo: Hucitec, 1978.
- ROCHA, Antonio Penalves. *A Economia Política na Sociedade Escravista.* São Paulo: FFLCH-Hucitec, 1996.
- ROMEIRO, Adriana. *Um visionário na corte de D.João V. Revolta e milenarismo nas Minas Gerais.* Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2001.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R. *Escravos e libertos no Brasil Colonial.* (trad.port.) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SANTIAGO, Theo (org.) *Do Feudalismo ao Capitalismo. Uma discussão histórica.* 4ª.ed. São Paulo: Contexto, 1992.
- SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835.* (trad.port.) São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart. "Somebodies and Nobodies in the Body Politic: Mentalities and Social Structures in Colonial Brazil." In: *Latin American Research Review.* 31 (1): 113-134, 1996.
- SCHWARTZ, Stuart. *Escravos, roceiros e rebeldes.* (trad.port.) Bauru: Edusc, 2001.
- SCHWARTZ, Stuart; PÉCORA, Alcir (ed.) *As excelências do governador. O panegírico fúnebre a D.Afonso Furtado, de Juan Lopes Sierra (Bahia, 1676).* São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SILVA, M.B.N.da (org.) *Nova História da Expansão Portuguesa. O Império Luso-Brasileiro (1750-1822).* Lisboa: Estampa, 1986.
- SOUZA, Laura de Mello e (ed). *História da Vida no Brasil. Vol.1 – Cotidiano e vida privada na América portuguesa.* São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- SOUZA, Laura de Mello e. *Norma e Conflito. Aspectos da História de Minas no século XVIII.* Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1999.
- SOUZA, Laura de Mello e; BICALHO, Maria Fernanda. *1680-1720. O Império deste mundo.* SP: Companhia das Letras, 2000.
- TENGARRINHA, José (org.). *História de Portugal.* 2ª.ed. Bauru: Edusc-Unesp, 2001.
- VAINFAS, Ronaldo (dir). *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808).* Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão.* Petrópolis: Vozes, 1986.
- VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos, dos séculos XVII a XIX.* (trad.port.) São Paulo: Corrupio, 1987.
- VILLALTA, Luiz Carlos. *1789-1808. O Império luso-brasileiro e os Brasis.* São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ZAMELLA, Mafalda. *O Abastecimento da Capitania das Minas Gerais no século XVIII.* (2ª.Ed) São Paulo: Hucitec, 1990.